Visão geral do plano

Um Plano de Gestão de Dados criado usando DMPTool

ID do DMP: https://doi.org/10.48321/D1AE2394ee

Título: Semiótica tensiva enquanto metodologia de análise prosódica da Libras

Criador: Suelismar Mariano florêncio barbosa - ORCID: 0000-0002-6409-454X

Afiliação: Universidade de São Paulo (www5.usp.br)

Investigador principal: Suelismar Mariano Florêncio Barbosa

Gerenciador de dados: Suelismar Mariano Florêncio Barbosa

Administrador de projetos: Felipe Venâncio Barbosa

Modelo:Template USP - Mínimo

Resumo do projeto:

A presente pesquisa toma como objeto os aspectos prosódicos, ou seja, marcações de entonação, proeminência e ritmo, da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo é propor o modelo semiótico de vertente tensiva para a análise prosódica do texto sinalizado em Libras. Para tanto, pretende-se, especificamente, a) analisar a prosódia na expressão e b) a prosodização do conteúdo dos textos sinalizados selecionados como corpus, além de c) discutir os efeitos de sentido decorrentes das diferenças ou compatibilidades entre ambos os planos da linguagem. Assim, será realizada uma pesquisa de tipo exploratória, cujos procedimentos bibliográficos de coleta de dados seleciona como corpus de aplicação, de acordo com critérios de inclusão específicos, seis vídeos produzidos em Libras, classificados em dois tipos de texto 1) literários, a saber, três poemas da autora surda Fernanda Machado denominados A Árvore, V&V e Como veio a alimentação, e 2) e utilitários, sendo eles, três entrevistas realizadas pelo Inventário Nacional de Libras - Surdos de Referência disponíveis na plataforma Corpus de Libras da Universidade Federal de Santa Catarina, tomadas por este trabalho como exemplos de conversação espontânea. Estes textos serão submetidos primeiramente à análise de abordagem quantitativa, por meio do uso do software EUDICO Linguistic Annotator (ELAN), da qual os resultados decorrentes possibilitarão a discussão qualitativa, de modo a evidenciar a tensividade acolhida em sua geração discursiva e manifestação textual. A presente proposta de pesquisa justifica-se por sua contribuição teórica e implicações práticas. O ganho teórico será duplo: tanto a semiótica de linha francesa reitera a possibilidade de análise de textos manifestados em Libras, enquanto corpus de amplas possibilidades para os interesses mais recentes da teoria em relação à semiose, quanto os estudos linguísticos da Libras passam a contar com um modelo metodológico mais coerente e eficaz para a análise de marcações prosódicas inerentes ao sistema linguístico da língua. Além disso, os resultados podem ser úteis na tradução, interpretação, análise da identidade cultural da comunidade surda e como recurso para o ensino-aprendizagem de produção textual, considerando as especificidades das línguas de sinais, para surdos e ouvintes utentes da Libras.

Data de início: 03-07-2024

Data final:12-31-2027

Última modificação:03-24-2024

Informação de copyright

Os criadores do plano acima aceitam que terceiros possam usar o texto deste plano em seus próprios planos como desejarem, customizando-o conforme necessário. Você não precisa creditar aos criadores a fonte da linguagem utilizada, mas o uso de qualquer texto do plano não implica que os criadores endossem ou tenham qualquer outra relação com seu projeto ou proposta

Semiótica tensiva enquanto metodologia de análise prosódica da Libras - Descrição dos Dados e Metadados produzidos pelo projeto

Esta pesquisa coletará vídeos de produções em Língua Brasileira de Sinais de dois tipos: 1) textos denominados como literários e 2) textos denominados como utilitários, todos disponíveis publicamente na internet. Do primeiro grupo, selecionou-se três poemas da autora surda Fernanda Machado, intitulados A Árvore (versão adaptada para Libras do poema homônimo do também autor surdo Paul Scott)[1], V&V[2] e Como veio a alimentação[3], publicados respectivamente entre os anos 2016 e 2018 em sites de compartilhamento de vídeos na internet. Quanto aos textos utilitários, dizem respeito à vídeos da categoria Entrevista com os participantes Rimar Ramalho Segala, Ana Regina e Souza Campello e Nelson Pimenta Castro, do Inventário Nacional de Libras - Surdos de Referência disponíveis na plataforma Corpus de Libras [4]. Para estes dados o plano de gestão de dados não é pertinente.

No entanto, os dados coletados serão submetidos à análise quantitativa no sistema *EUDICO Linguistic Annotator* – *ELAN* que resultará na criação de dados digitais em extensão .eaf, referentes aos arquivos de anotações textuais, em várias camadas, das categoriais pertinentes à posterior análise qualitativa pretendida pela pesquisa.

Quanto aos formatos e softwares escolhidos para a criação dos dados relativos à anotação simultânea nos vídeos coletados, utilizaremos o sistema ELAN para análise e consequente exportação em arquivos .eaf para armazenamento das anotações, extensão adequada para compartilhamento e acesso de longo prazo aos dados, garantindo sua acessibilidade e preservação, a ser realizado no final da pesquisa no repositório de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo.

As pastas e arquivos serão estruturados e nomeados de forma a refletir a organização dos dados por tipo de texto (literário ou utilitário), autor, título e data de publicação, facilitando sua identificação e recuperação.

Os metadados considerados serão considerados nessa ordem: título do arquivo, Orcid do pesquisador, resumo do conteúdo do arquivo, data de coleta e palavras-chave.

O versionamento dos dados será considerado através da utilização de numeração de versões nos arquivos .eaf, indicando as modificações e atualizações realizadas ao longo do processo de análise. Os processos de garantia de qualidade incluirão revisões sistemáticas das anotações realizadas no ELAN, verificando a precisão e consistência das informações registradas, além de assegurar a conformidade com os objetivos da pesquisa e os padrões estabelecidos na área.

- [1] Disponível em: https://youtu.be/4UBwn9242gA. Acesso em: 28 fev. 2024.
- [2] Disponível em: https://vimeo.com/325444221. Acesso em: 28 fev. 2024.
- [3] Disponível em: https://youtu.be/nMOTYprbYoY. Acesso em: 28 fev. 2024.
- [4] Disponível em: http://corpuslibras.ufsc.br/. Acesso em: 28 fev. 2024.

Os dados serão coletados pelo pesquisador proponente deste projeto. Os dados que correspondem ao *corpus* de análise serão coletados diretamente nos repositórios onde estes estão hospedados, anteriormente indicados. O tipo de dados coletados consiste em vídeos disponíveis publicamente na internet, nos formatos de arquivo .mp4. O volume de dados foi determinado pelo número de vídeos selecionados para análise, a saber seis vídeos.

Já no que ser refere aos dados a serem criados, os padrões e metodologias para análise e anotação dos dados serão definidos conforme as categorias estabelecidas na área de estudos semióticos, especialmente relacionados à análise qualitativa de vídeos em Libras, que, de forma provisória e preliminar, correspondem aos princípios de *tonicidade*, *andamento*, *temporalidade* e *espacialidade* previstos pela metodologia da semiótica tensiva.

